

PRODUTOS CERTIFICADOS EM NOSSO DIA A DIA



As florestas fornecem grande parte do que precisamos na vida diária. Conheça as várias oportunidades para o consumo de madeira, alimentos e outros itens que têm a estampa do selo da produção com menor impacto ambiental e social



PRODUTOS NÃO MADEIREIROS
A castanha e outros produtos não madeireiros extraídos de áreas de manejo certificadas podem ser vendidos com o selo que diferencia práticas florestais responsáveis.



CICLO DA FLORESTA PLANTADA

PLANTAGENS
Plantios florestais de pinus ou eucalipto devem seguir o Código Florestal e as leis trabalhistas. Para a venda do produto final com o diferencial do selo, as empresas submetem suas propriedades às auditorias que checam práticas ambientais e sociais definidas pelo FSC. Além da boa condição de trabalho, é necessário, por exemplo, manter áreas naturais relevantes para a conservação.

MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL
Os plantios florestais fornecem eucalipto, pinus e outras espécies cultivadas para a produção de painéis, móveis, pisos e madeiras para obras e edificações. São aplicações que, em conjunto com o bom manejo das florestas nativas, atendem à demanda por produtos de origem florestal certificados.

MATÉRIA-PRIMA
As toras são cortadas com base em ciclos produtivos: enquanto uma parcela da área é explorada, outra se desenvolve para colheita no futuro. O material é encaminhado para diferentes usos industriais.

CELULOSE
No Brasil, 100% da produção de celulose tem origem em florestas plantadas. Em sua maior parte são certificadas e cumprem planos de manejo responsável. O processo produtivo é controlado na indústria de forma a garantir a rastreabilidade do insumo.

FÁBRICA DE PAPEL
A celulose certificada abastece fábricas de papelão e papel, um dos produtos mais consumidos no mundo. O insumo com essas características permite que também as indústrias de embalagens e as gráficas sejam beneficiadas pelo diferencial do selo.

CICLO DA FLORESTA NATIVA

PRODUÇÃO
As toras são extraídas a partir de um plano de manejo, aprovado pelo órgão ambiental, com regras para a regeneração da floresta. A certificação exige normas, além da lei para a melhor conservação dos ecossistemas e respeito às condições de vida.

TRANSPORTE
O transporte obedece ao sistema de controle do governo e a regras de rastreabilidade. As quantidades e as diferentes espécies devem coincidir com os dados da documentação. É necessário garantir que a madeira tenha sua origem no manejo certificado.

SERRARIA
As toras transformam-se em pranchas. Parte se perde como resíduo, aproveitado para carvão e outros produtos. No pátio, a madeira é classificada e estocada sem a mistura de material certificado com não certificado.

FÁBRICA DE MÓVEIS
Parte da madeira serrada é beneficiada para compor mesas, cadeiras, guarda-roupas. Após autorias e controle da documentação de origem, o produto final é comercializado com o selo de certificação.

INDÚSTRIA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
As serrarias abastecem a produção de compensados, laminados, tábuas, vigas e madeira para telhado. Também fornecem matéria-prima certificada para produtos acabados, como piso, portas e janelas.

CONSUMO NAS CIDADES
Móveis e madeira para construção são comercializados nas cidades e chegam às nossas casas. A expansão imobiliária e as obras públicas de moradias populares, pontes, hospitais e escolas impulsionam a demanda pela matéria-prima das árvores. Quando damos preferência a produtos com o selo que atesta métodos responsáveis de produção, nossas atitudes de consumo no meio urbano influenciam positivamente o que acontece na floresta.

1 PORTA, JANELA E BATENTE

Além de resistente e durável, a madeira tropical tem boa capacidade de isolamento térmico e acústico. Entre as espécies utilizadas estão o cedro e o freijó. A garapeira é fácil de ser trabalhada para um bom acabamento.

2 PISO

Tacos, laminados e assoalhos de madeira têm grande diversidade de cores e padrões. São de fácil manutenção e conferem elegância ao ambiente. Prefira produtos com selo de certificação, que podem vir de florestas nativas ou de plantações.

3 TELHADO

Peroba-do-norte, cambará, pequiá e cedrinho são algumas madeiras certificadas que compõem coberturas. Elas têm alta resistência a cupins. Ripas pilares, vigas, forros e caibros para telhado representam a metade da madeira usada na construção civil, que podem vir de florestas nativas e plantações certificadas.

4 DEQUE DE PISCINA

A madeira mantém a temperatura ambiente agradável, evita o superaquecimento do piso sob o sol forte e permite que usuários circulem descalços. São utilizadas madeiras antiderrapantes e resistentes a variações climáticas, como ipê, itaúba e teca.

5 MÓVEIS

Mesas, armários, cadeiras e camas ganham formas a partir da madeira nativa ou de plantações, exploradas por manejo florestal certificado. O produto final pode conter chapas de MDF, MDP, chapa de fibra ou compensados, fabricados com lâminas de madeira.

6 UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO

Bandejas, vasos, brindes, cabos de ferramenta e lápis podem ter o diferencial do selo de certificação. O benefício chega também às persianas, instrumentos musicais e brinquedos de madeira para o jardim.

7 LIVROS E PAPÉIS

O selo que atesta práticas ambientais e sociais identifica livros, envelopes e impressos produzidos com papel obtido de plantios florestais certificados. Isso também ocorre com as indústrias papeleiras e as gráficas que geram produtos com essas características.

8 EMBALAGENS

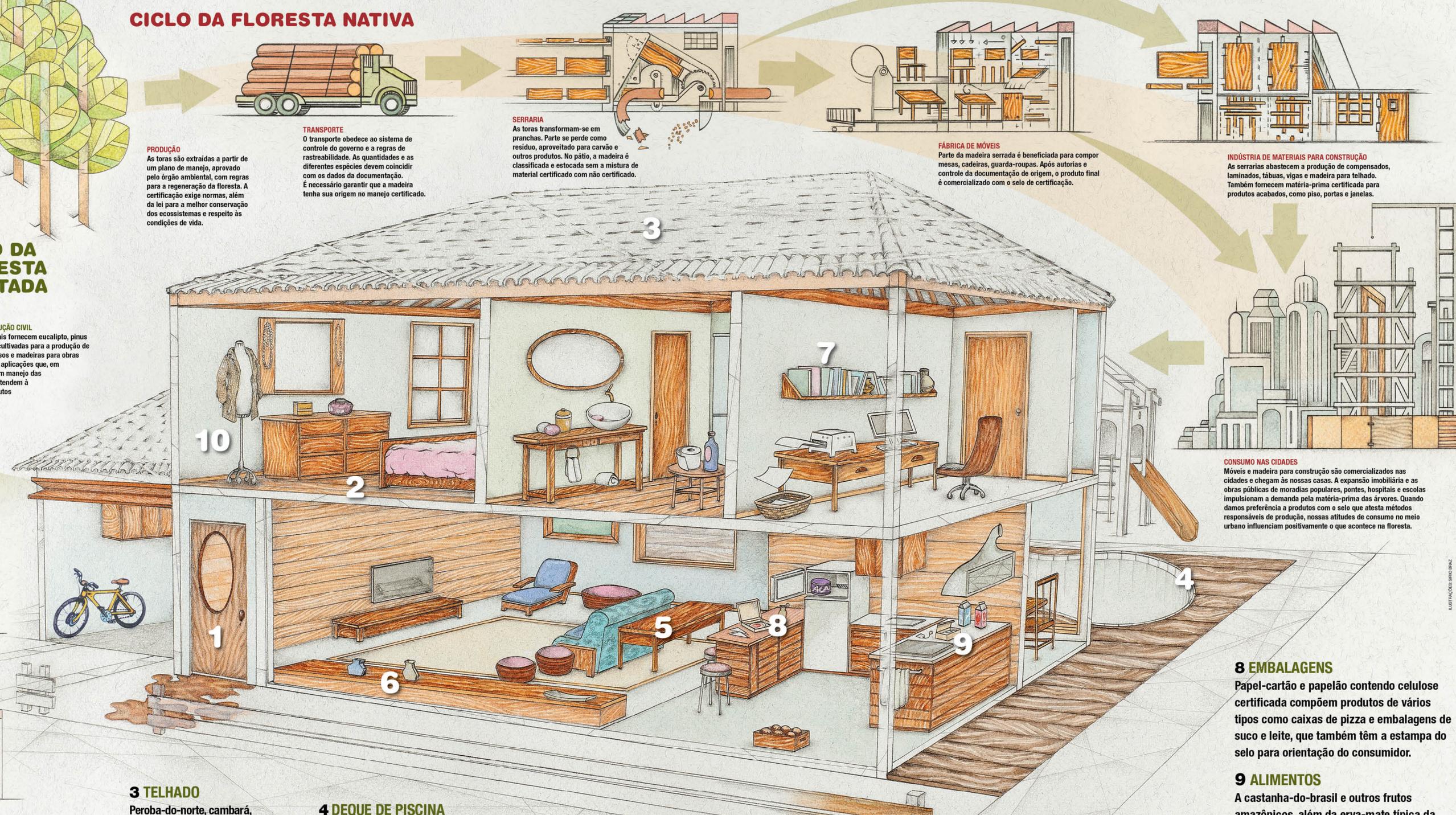
Papel-cartão e papelão contendo celulose certificada compõem produtos de vários tipos como caixas de pizza e embalagens de suco e leite, que também têm a estampa do selo para orientação do consumidor.

9 ALIMENTOS

A castanha-do-brasil e outros frutos amazônicos, além da erva-mate típica da Mata Atlântica, são exemplos de produtos florestais não madeireiros que chegam à cozinha com o selo da certificação.

10 COSMÉTICOS E JOIAS

Óleos como o de copaíba e andiroba e outras essências naturais, exploradas com responsabilidade na floresta, abastecem indústrias de cosméticos.



ILUSTRAÇÕES: SERGIO BRUNZ